



16ª Assembleia Plenária do ParlAmericas

#ParlAmericas2019 #ParlAmericasSDG

A 16ª Assembleia Plenária do ParlAmericas, organizada em conjunto com a Câmara dos Senadores do Paraguai, reuniu parlamentares, funcionários parlamentares, especialistas e representantes da sociedade civil, para discutir estratégias e boas práticas que podem ser aplicadas para fortalecer o importante papel que os parlamentos desempenham para acelerar o progresso e aumentar ambição de alcançar a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Assembleia Plenária foi aberta com as palavras de boas-vindas do Senador **Patrick Kemper** (Paraguai), anfitrião da Assembleia Plenária, da membro da Assembleia Nacional **Ana Belén Marín** (Equador), 2ª Vice-Presidenta do ParlAmericas e Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas, e da Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), 2ª Vice-Presidenta do ParlAmericas e Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas. A sessão inaugural contou com a presença de representantes das Américas e do Caribe dos países do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e o discurso principal foi realizado por **Achim Steiner**, Administrador do PNUD, que descreveu as etapas críticas que os parlamentos podem adotar para estimular a mudança transformacional necessária para alcançar os ODS e não deixar ninguém para trás.

TEMA

Acelerando o progresso da Agenda 2030: boas práticas para ação parlamentar

LOCAL

Assunção, Paraguai

DATA

30 de outubro a 1 de novembro de 2019

PARTICIPANTES

Mais de 70 parlamentares, funcionários parlamentares, especialistas e representantes da sociedade civil de 21 países



Esta atividade está alinhada com os 17
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Como representantes eleitos do povo, os parlamentares estão em uma posição única para impulsionar um processo de “localização”- que traduz metas globais em compromissos nacionalmente relevantes, refletindo as visões, interesses e aspirações de uma ampla gama de constituintes. Os membros do Parlamento são os principais responsáveis pelo avanço de políticas que promovam a sustentabilidade ambiental, o crescimento inclusivo e conduzam à paz. O mesmo é verdade - e talvez até mais - com relação ao papel do parlamento na promulgação e análise do orçamento do governo. Além disso, ao representar efetivamente a visão de seus eleitores, e ao trabalhar para manter o poder executivo responsável, os parlamentares são parceiros inestimáveis para garantir a governança inclusiva, participativa e transparente que sustenta a Agenda 2030.



Achim Steiner, Administrador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)



Sessão Plenária de Abertura

Como Assembleia Geral Anual de seus membros, a Assembleia Plenária incluiu uma sessão dedicada aos negócios estatutários. O Senador **Patrick Kemper** (Paraguai), anfitrião da Assembleia Plenária, presidiu a sessão. O Exmo. **Arthur E. Holder** (Barbados), Presidente da Câmara dos Deputados e Membro do Conselho do ParlAmericas, entregou o Relatório Anual do Conselho aos Membros do ParlAmericas.

Esta sessão também foi uma oportunidade para atualizar as delegações parlamentares sobre os sucessos alcançados em cada fluxo de trabalho do ParlAmericas. Os representantes de cada rede temática destacaram as principais sessões e reuniões de trabalho, bem como os recursos de conhecimento relacionados e os espaços on-line que foram desenvolvidos no ano passado para ajudar parlamentares e fortalecer as boas práticas no hemisfério. Esses relatórios foram apresentados pela Deputada **Cristina Cornejo** (El Salvador), Vice-Presidente da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas na América Central; Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas; e da Membro da Assembleia Nacional **Ana Belén Marín** (Equador), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas. **Alisha Todd** (Canadá), Diretora Geral do ParlAmericas, também forneceu uma atualização sobre as operações do ParlAmericas e as contribuições de doadores e parlamentos para as atividades da organização.



A Secretaria Internacional do ParlAmericas assinou um compromisso de formalizar sua participação na iniciativa [Clima neutro agora](#) (espanhol), que visa incentivar e apoiar todos os níveis da sociedade a tomar ações climáticas concretas e trabalhar para neutralidade climática na segunda metade do século XXI. Como parte dos esforços para reduzir emissão de carbono, a equipe compensou, todas as suas viagens para as atividades do ParlAmericas em 2019. Os participantes também foram convidados a contribuir e compensar suas viagens usando a [Plataforma de Compensação de Carbono da UNFCCC](#).

Os ODS constituem a maior matriz estratégica que temos para garantir o progresso de nossos países, eles nos orientam a promover políticas públicas transparentes em nossas ações e, assim, contribuir para o bem-estar da cidadania. É urgente incorporar os ODSs em um plano estratégico que, com análises precisas e avaliações quantificáveis, permita avaliar as realizações e corrigir os desvios.



Senador **Patrick Kemper** (Paraguai),
Anfitrião da 16ª Assembleia Plenária

O Parlamento Aberto é um pilar essencial sobre o qual a ação da organização é firmada para recuperar a confiança da cidadania no setor político. Os parlamentos estão em interdição, a classe política é vista com desconfiança, e precisamos recuperar o valor da política e reconectá-la ao seu objetivo essencial, que é o bem comum. O parlamento aberto é uma tendência irreversível no mundo e, com seu trabalho, o ParlAmericas ajuda nossa região a construir e desenvolver uma verdadeira abertura parlamentar.



Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai),
Presidenta da Rede de Parlamento
Aberto do ParlAmericas

As principais questões em que temos trabalhado são o empoderamento econômico das mulheres e alianças com a sociedade civil para promover os compromissos de nossos governos na igualdade de gênero, aplicando uma abordagem intersetorial que afeta nossas vidas diárias.



Membro da Assembleia Legislativa
Cristina Cornejo (El Salvador), Vice-
Presidenta da Rede Parlamentar para
Igualdade de Gênero do ParlAmericas na
América Central

“As ações para a mudança climática devem ser tomadas agora. Não temos mais tempo para continuar esperando para tomar medidas sobre essas questões importantes, devemos agir agora! As reuniões do ParlAmericas nos permitem abordar questões relevantes para os parlamentos da região.”



Membro da Assembleia Nacional **Ana
Belén Marín** (Equador), Presidenta da
Rede Parlamentar sobre Mudanças
Climáticas do ParlAmericas

Comprometo todo o meu trabalho e esforços para fortalecer o papel dos parlamentos e o tópicos do diálogo social, que é fundamental para fortalecer a democracia em nossos países.



Membro da Assembleia Nacional
Elizabeth Cabezas (Equador), Presidenta de ParlAmericas

Em nossa discussão sobre a direção estratégica para o planejamento da futura programação do ParlAmericas, o Conselho reiterou a importância de continuar enfatizando a coordenação e colaboração com outras organizações, incorporando a perspectiva da juventude em eventos e discussões.



Exmo. **Arthur E. Holder** (Barbados)
Presidente da Assembleia e Membro do Conselho ParlAmericas

Resultados das Eleições do Conselho do ParlAmericas 2019-2021

(todas as posições foram preenchidas por aclamação)

Caribe: Cuba, Santa Lúcia

América Central: El Salvador, Panamá

América do Sul: Argentina, Paraguai

PRESIDÊNCIA DO PARLAMERICAS

O ParlAmericas agradece a liderança e a visão do Exmo. Deputado **Robert Nault** (Canadá), durante seu mandato como Presidente do ParlAmericas. Tendo em vista o fim de seu mandato no Parlamento, e de acordo com os Regulamentos do ParlAmericas, a membro da Assembleia Nacional do Equador, Sra. **Elizabeth Cabezas**, Vice-Presidenta do ParlAmericas, assume a Presidência da Organização pelo restante do mandato, que terminará em 2020.

O ParlAmericas é dirigido por parlamentares para parlamentares, com um [Conselho de Administração](#) composto por **legisladores, representando 17 países** da América do Norte, Central, do Sul e Caribe. Os membros do Conselho são eleitos pelos parlamentos membros do ParlAmericas para um mandato de dois anos durante a Assembleia Plenária Anual.

A Sessão de Abertura foi seguida por uma série de sessões de trabalho, em que os delegados ouviram de especialistas no assunto e colegas parlamentares sobre os mecanismos e boas práticas existentes, bem como estratégias e o papel dos parlamentos em contribuir e monitorar o progresso para implementar os ODS. Os participantes trocaram experiências sobre como seus parlamentos se organizaram para melhor apoiar a Agenda 2030 e, discutiram a importância da igualdade de gênero como condição essencial para alcançar os 17 ODS. Por fim, exploraram oportunidades de parcerias e colaboração para fortalecer sua contribuição para um futuro mais sustentável, que culminou em uma Sessão Plenária Final com a adoção da Declaração da reunião.



Sessão 1: Examinando o progresso regional na implementação dos ODS a partir da perspectiva parlamentar

A primeira sessão de trabalho, “Examinando o progresso regional na implementação dos ODS a partir da perspectiva parlamentar,” foi moderada pela Deputada **Cristina Cornejo** (El Salvador), membro do Conselho do ParlAmericas e Vice-Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas para a América Central. Nesse contexto, foi apresentada uma visão geral do estado atual e do progresso na implementação dos ODS no Hemisfério, quatro anos após a adoção da Agenda 2030. Também foi discutido o importante papel que os parlamentos desempenham nesses esforços e, as oportunidades para contribuir ainda mais com esse processo. O palestrante **Emanuele Sapienza**, Consultor Político do Centro Regional do PNUD, no Panamá, ([apresentação](#) em espanhol) apresentou uma visão geral do progresso alcançado nas Américas e no Caribe e, ofereceu exemplos concretos dos principais desafios e obstáculos que os países do hemisfério enfrentam na implementação do ODS. Durante essa sessão, a membro da Assembleia Legislativa **María Inés Solís** (Costa Rica), Membro do Conselho do ParlAmericas, apresentou uma publicação, desenvolvida conjuntamente pelo ParlAmericas e pelo PNUD, sobre “*O papel do Parlamento na implementação das metas de desenvolvimento sustentável. Uma versão adaptada para as Américas e o Caribe.*”

A sessão foi encerrada com um trabalho de mesa redonda, onde os participantes trocaram suas experiências e desenvolveram recomendações concretas de ação para avançar na conquista de ODS específicos, por meio do exercício de suas funções parlamentares.



A publicação apresenta mecanismos, instrumentos e práticas que os parlamentos do hemisfério estão usando para integrar os ODS em seu trabalho e, contribuir para a implementação efetiva da Agenda 2030 em seus países. Os parlamentos e seus membros, em diálogo com as partes interessadas relevantes, estão em melhor posição para determinar as maneiras mais apropriadas de desempenhar um papel ativo na realização dos ODS. O presente manual procura apoiar esse diálogo nas Américas e no Caribe, da seguinte forma: 1) fornecendo uma estrutura para avaliar e projetar opções de engajamento; 2) compartilhando informações sobre boas práticas e 3) discutindo oportunidades e desafios na aplicação de padrões internacionais ao trabalho dos parlamentos. Consulte a publicação [aquí](#) (em espanhol).

Esta publicação apresenta os mecanismos, instrumentos e práticas que os parlamentos do hemisfério estão usando para integrar os ODS em seu trabalho, e compartilha boas práticas institucionais que serão muito úteis para nossos legisladores empreenderem iniciativas semelhantes, respeitando as diferenças em nossos sistemas.



Membro da Assembleia Legislativa
María Inés Solís (Costa Rica),
Conselho do ParlAmericas



O desenvolvimento sustentável requer trabalho simultâneo no lado político, social, econômico e ambiental. Os parlamentos desempenham um papel central na implementação dos ODS, mas, ainda há espaço para melhorias e, eventos como a Assembleia Plenária do ParlAmericas e discussões como a que estamos realizando hoje podem ajudar a avançar na implementação da Agenda 2030 e dos ODS.



Emanuele Sapienza, Consultor Política,
Centro Regional do PNUD no Panamá



Um orçamento maior deve ser dado aos institutos nacionais de estatística para que eles possam produzir e coletar dados e estatísticas, gerais e segmentados, sobre a implementação dos ODS. Uma comissão parlamentar deve ser criada para promover qualquer tipo de iniciativa que colabore com o progresso de Agenda 2030 .



Membro da Assembleia Legislativa **Ana Lucía Delgado** (Costa Rica)

O compromisso da sociedade civil com a implementação e o monitoramento dos ODS é essencial para o avanço da Agenda 2030. As informações e dados necessários para a realização das estatísticas devem ser transparentes, reais e confiáveis, para que a distribuição de recursos realmente promova a redução da desigualdade.



Membro da Câmara dos Deputados **Mónica Bautista** (México)

O controle do orçamento de nossas repúblicas deve responder às necessidades dos ODS. A informação deve ser centralizada para facilitar o acesso a ela, não apenas para parlamentares ou funcionários públicos, mas também para a cidadania, tornando o acesso à informação mais eficiente. É preciso haver unidades parlamentares que prestem apoio aos parlamentares na obtenção de informações sobre o progresso da Agenda 2030 .



-Membro da Assembleia Legislativa **Maytee Iraheta** (El Salvador)



Interessado neste tópico? Assista ao vídeo completo desta sessão no [canal do ParlAmericas no YouTube](#).

Sessão 2: Das palavras à ação - Estudos de caso sobre como os parlamentos se adaptaram e estão avançando para alcançar a Agenda 2030

Na segunda sessão de trabalho, “Das palavras à ação - Estudos de caso sobre como os parlamentos se adaptaram e estão avançando para alcançar a Agenda 2030”, os participantes e palestrantes compartilharam suas experiências, avanços, realizações e os obstáculos que enfrentaram em resposta às demandas necessárias para contribuir com a implementação e o monitoramento dos ODS, em seus respectivos países, bem como o cumprimento interno dos objetivos e metas do desenvolvimento sustentável. A sessão foi moderada pela Deputada **Juliet Cuthbert Flynn** (Jamaica), membro do Conselho do ParlAmericas.

A Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), ([apresentação](#)) discutiu como as iniciativas de abertura parlamentar podem facilitar o monitoramento dos ODS, bem como a importância da supervisão parlamentar para alcançar esses objetivos. Uma iniciativa mencionada foi a Plataforma Digital de Monitoramento Legislativo dos ODS (baseada no [Parlamento2030](#)) que permitirá aos parlamentares e ao público vincular projetos de lei à agenda nacional de desenvolvimento. O membro da Assembleia Legislativa **Nielsen Pérez** (Costa Rica), ([apresentação](#)) compartilhou o progresso do parlamento da Costa Rica na implementação dos ODS, por meio de um roteiro da Assembleia Legislativa que inclui treinamentos para parlamentares e funcionários públicos, acompanhando os ODS em legislação e monitoramento do progresso em 5 áreas (legislação, supervisão política, participação cidadã, orçamento nacional e políticas institucionais). A Senadora **Antares Vázquez** (México), membro do Conselho do ParlAmericas, discutiu os esforços do Senado do México para abordar os ODS, incluindo um grupo de trabalho recém-criado com um mandato para monitorar o progresso dos mesmos.

A sessão foi encerrada com uma série de intervenções e perguntas das delegações, tendo em vista as experiências de seus respectivos países e reflexões pessoais.



A Costa Rica foi o primeiro país do mundo a assinar um pacto nacional para os ODS, onde estavam envolvidos o executivo, legislativo, judiciário, tribunal eleitoral, instituições autônomas e os 81 municípios do país. O pacto implica numa arquitetura institucional de acompanhamento de um Comitê Técnico dos ODS para um Fórum Nacional dos ODS, e também na criação de um Conselho de Alto Nível dos ODS, que é presidido pelo Presidente da República.



Membro da Assembleia Legislativa
Nielsen Pérez (Costa Rica)

O grupo de trabalho para o monitoramento dos ODS foi criado para avançar a Agenda 2030, e foram criados 4 subgrupos para alcançar os ODS. Há um avanço sistemático no México para implementar o Plano Nacional de Desenvolvimento de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Também tem sido feito um ótimo trabalho de conscientização sobre o que os ODS buscam, para promover a reflexão sobre sua integralidade em todos os aspectos de nossas vidas .



Senadora **Antares Vázquez** (México),
membro do Conselho do ParlAmericas

A Jamaica priorizou a implementação dos ODS por meio do desenvolvimento de um Roteiro para Implementação dos ODS, que articula o alinhamento dos ODS com as prioridades definidas no plano de desenvolvimento nacional (Visão 2030 Jamaica), bem como o mecanismo de coordenação institucional que apoiará a implementação, o monitoramento e a avaliação desses objetivos. Para apoiar a supervisão parlamentar da implementação dessas metas, todas as propostas de orçamento e apropriação apresentadas ao parlamento para aprovação serão exibidas de maneira a alinhar as despesas planejadas aos ODS correspondentes.



Membro do Parlamento **Juliet Cuthbert Flynn** (Jamaica), membro do Conselho do ParlAmericas





No Panamá, existe uma série de planos e programas que nos dão a oportunidade de receber informações atualizadas sobre os 17 ODS, além do parlamento, várias leis alinhadas com os ODS foram aprovadas desde 2015 e promovem o avanço do Agenda 2030 no país. A Assembleia Nacional possui um escritório de participação cidadã, responsável pela promoção dos ODS no País.



Membro da Assembleia Nacional **Alain Cedeño** (Panamá), membro do Conselho do ParlAmericas



O Suriname iniciou recentemente o processo para alcançar a Agenda 2030 e implementar os ODS, com mecanismos que incluem o alinhamento dos ODS com o orçamento e um plano nacional de cinco anos. Implementou-se também um processo para que os parlamentares alinhem os ODS ao que o governo está planejando. Ainda precisamos de dados direcionados, mas é um trabalho em andamento.



Presidenta da Assembleia Nacional **Jennifer Simons** (Suriname), membro do Conselho do ParlAmericas e Vice-Presidenta da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas



Interessado neste tópico? Assista ao vídeo completo desta sessão no [canal do ParlAmericas no YouTube](#).



Sessão 3: Igualdade de gênero: uma condição indispensável para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A terceira sessão de trabalho, "Igualdade de gênero: uma condição indispensável para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável," avaliou a posição da região no ODS 5, sobre igualdade de gênero e empoderamento das mulheres, e seus vínculos com outras prioridades de desenvolvimento sustentável. Os participantes do painel compartilharam conhecimento sobre diferentes metas do ODS 5 e destacaram os dados necessários para monitorar o progresso. A sessão foi facilitada pela Senadora **Rosa Gálvez** (Canadá), ([apresentação](#) em espanhol), que discutiu como a igualdade de gênero é uma condição essencial para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Durante sua intervenção, **Dosia Calderón**, Diretora Sênior para a América Latina e o Caribe da Girls Not Brides, ([apresentação](#) em espanhol) abordou a Meta 5.3 dos ODS: Criança, casamento precoce e forçado; e forneceu uma visão geral da situação regional e do papel dos parlamentares na erradicação dessa situação. **Ayesha Constable**, Assessora do FRIDA - Fundo Jovem Feminista e Representante do Caribe da Rede de Jovens de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável - ([apresentação](#) em espanhol) discutiu como a promoção da equidade e da resiliência climática, por meio da propriedade da terra, está intrinsecamente ligada a direitos fundamentais, como segurança alimentar, saúde, acesso à água, trabalho decente e um lar seguro. Por fim, durante a intervenção de **Melania Canales Poma**, Presidenta da Organização Nacional das Mulheres Indígenas Andinas e Amazônicas do Peru, ([apresentação](#) em espanhol) explicou como um aumento na liderança das mulheres, nas comunidades e nas negociações internacionais, possui um impacto positivo e recíproco no número de mulheres que ocupam cadeiras nos parlamentos nacionais, governos locais e em posições gerenciais.

A sessão foi encerrada com uma série de intervenções e perguntas das delegações.



Os parlamentares têm um papel fundamental na adoção e implementação de estruturas legislativas e estratégias nacionais para promover a igualdade de gênero, um pré-requisito e um acelerador para a consecução de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Senadora **Rosa Gálvez** (Canadá),
Vice-Presidenta da Rede Parlamentar
sobre Mudanças Climáticas do
ParlAmericas para a América do Norte

Hoje, existem muitos desafios para mudar as construções sociais e culturais prejudiciais sobre o que foi entendido como mulher ou homem, e onde as práticas colocam um sexo ou gênero em desvantagem em relação ao outro, nesses casos, a experiência legislativa é essencial para conseguir mudanças em nossa região.



Dosia Calderón, Diretora Sênior da América Latina e do Caribe da Girls Not Brides

A menos que a igualdade de gênero seja estendida aos direitos de propriedade da terra, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável se tornaria uma visão impossível.



Ayesha Constable, Assessora da FRIDA - Fundo Jovem Feminista e Representante do Caribe da Rede de Jovens Soluções de Desenvolvimento Sustentável



As mulheres indígenas sempre foram omitidas. O racismo e a discriminação têm sido tão fortes que não nos é permitido estar em espaços ou posições públicas. Apenas 4 das 169 metas dos ODS mencionam povos indígenas. Não há uma única menção às mulheres indígenas nos ODS e, somente no Peru, as mulheres indígenas representam 51% da população indígena.



Melania Canales Poma, Presidenta da Organização Nacional das Mulheres Indígenas Andinas e Amazônicas do Peru

Interessado neste tópico? Assista ao vídeo completo desta sessão no [canal do ParlAmericas no YouTube](#).

Sessão 4: Incentivando parcerias e trabalho colaborativo para um futuro sustentável



Durante a última sessão de trabalho, “Incentivando parcerias e trabalho colaborativo para um futuro sustentável,” os participantes do painel apresentaram como a cooperação e a participação significativa de diversos atores públicos e da sociedade civil são essenciais para avançar na consecução da Agenda 2030. A sessão foi moderada pelo Senador **Ranard Henfield** (Bahamas), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para o Caribe.

A palestrante **Jessica Domínguez**, Divisão de Desenvolvimento Sustentável da Allcot, ([apresentação](#) em espanhol) compartilhou o papel que o setor privado desempenha na implementação da Agenda 2030 e quais estratégias, processos e ferramentas estão implementando para ajudar as empresas privadas a contribuir melhor para esse objetivo global. Durante sua intervenção, **Emanuele Sapienza**, Consultor Político do Centro Regional do PNUD no Panamá, ([apresentação](#) em espanhol) explicou o papel das Nações Unidas no apoio à implementação nacional de ODS e como as parcerias e o trabalho colaborativo são necessários para um futuro sustentável. Na última intervenção da sessão, **Fabián Forestieri**, Diretor de Relações Institucionais do Escritório da Controladoria Geral da República do Paraguai, ([apresentação](#) em espanhol) apresentou o papel que o Controlador Geral desempenha na implementação da Agenda 2030 e compartilhou a experiência deste escritório em colaborar com outras partes interessadas, como o parlamento e os governos nacionais e locais para esse fim.



A sessão foi seguida por um trabalho em mesas redondas interativas, onde os participantes discutiram os vários desafios identificados anteriormente, relacionados à implementação ou à supervisão de políticas governamentais para promover os ODS e explorar possíveis soluções. Os participantes compartilharam suas experiências e boas práticas e forneceram reflexões e sugestões sobre como lidar com esses desafios, resumidas na tabela a seguir.

Desafios

- Alocação e supervisão de recursos para os ODS
- Planejamento estratégico de longo prazo para alcançar os ODS
- Monitoramento linear em vez de holístico dos ODS
- Necessidade de capacitação de autoridades públicas e seus funcionários nos ODS
- Coleta de dados regular e pontual para medir o progresso em direção às metas
- Financiamento limitado para a implementação dos ODS
- Necessidade de harmonização dos planos setoriais nacionais com os ODS
- Necessidade de estruturas governamentais mais fortes para localizar a implementação de metas

Oportunidades de Colaboração para Enfrentar Desafios

- Os parlamentos podem trabalhar em estreita colaboração com agências governamentais que têm responsabilidades de supervisão e gerar comunicação interinstitucional para trocar informações valiosas para a implementação dos ODS.
- É necessário fortalecer diálogos e consultas com todas as partes interessadas para garantir que ninguém seja deixado para trás.
- O monitoramento dos ODS deve ser integral, e não linear, e deve envolver todas as partes interessadas e escritórios do governo.
- Os parlamentos podem trabalhar em estreita colaboração e assinar acordos com organizações internacionais e ONGs para realizar workshops sobre questões relevantes, especialmente para funcionários públicos recém-eleitos.
- Reunir o escritório de estatística, ONGs, organizações comunitárias e organizações internacionais que colem dados, para compartilhar e comparar informações, sendo importante envolver o meio acadêmico para a análise de dados.
- Melhorar a colaboração com a sociedade civil e o setor privado pode ser útil para priorizar os assuntos mais urgentes e resolvê-los rapidamente, quando não houver financiamento suficiente disponível para agir simultaneamente em todos os ODS.
- A [Ferramenta de Avaliação Integrada Rápida](#) do PNUD pode ser útil para apoiar os países na integração dos ODS no planejamento nacional e subnacional, ajudando a avaliar sua prontidão para a implementação dos objetivos.

“ Infelizmente, os setores público e privado estão trabalhando muito distantes, mas desde que o Acordo de Paris foi alcançado, vi quantos pontos em comum estão sendo encontrados e que existe um objetivo destinado a promover alianças, para fortalecer os ODS, já que temos muito pouco tempo para implementá-los e alcançá-los. ”



Jessica Domínguez, Divisão de Desenvolvimento Sustentável da Allcot

“ As controladorias estão intrinsecamente ligadas ao sucesso dos ODS e à Agenda 2030, devido ao controle do Estado e dos fundos públicos que realizam. Isso é feito em conjunto com os parlamentos responsáveis pela solidificação de políticas públicas para a cidadania, promover a democracia para todos. ”



Fabián Forestieri, Diretor de Relações Institucionais do Escritório da Controladoria Geral da República do Paraguai

“ O controle dos ODS deve ser feito a partir do momento da concepção de qualquer lei, deixando claro os objetivos envolvidos, mas, para isso, tanto os legisladores quanto a equipe de apoio devem ser treinados. ”



Senador Ovidio Peralta (México)

“ Os governos não podem fazer isso sozinhos. A participação do setor privado, da sociedade civil e do setor acadêmico é crucial para avançar a Agenda 2030. ”



Senador Ranard Henfield (Bahamas), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para o Caribe

“ Os pequenos estados possuem dificuldades peculiares. Isso inclui a falta de recursos humanos e dificuldades para encontrar conhecimento técnico necessário para executar muito do que os ODS e a Agenda 2030 exigem. Em Granada, a responsabilidade de supervisão parlamentar é obscurecida, pois não há oposição e, tecnicamente, não há divisão clara de poderes entre o poder legislativo e o executivo. ”



Presidente do Senado **Chester A. Humphrey** (Granada), Vice-Presidente de Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas no Caribe

Interessado neste tópico? Assista ao vídeo completo desta sessão no [canal do ParlAmericas no YouTube](#).

A Assembléia Plenária foi finalizada com a leitura da [declaração](#) (em espanhol) pelo Senador **Amado Florentín** (Paraguai), que foi adotada pelas delegações de cada parlamento representado. Reconhecendo que os parlamentares têm um papel crítico a desempenhar na consecução dos ODS, um apelo urgente à ação de todos os países, reconhecendo que os princípios de inclusão e de não deixar ninguém para trás devem andar de mãos dadas com estratégias que melhoram a saúde e a educação, reduzam a desigualdade, estimulem o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, continuem a luta contra as mudanças do clima. A declaração inclui os seguintes compromissos:

- Avançar efetivamente na Agenda 2030 e na implementação de todos os ODS por meio do exercício de nossas funções legislativas, de supervisão, de alocação de orçamento e de representação, bem como dentro dos processos parlamentares internos;
- Examinar os recursos alocados para a consecução dos ODS - incluindo fundos internacionais de desenvolvimento - para garantir que eles produzam resultados sustentáveis e impactantes, medidos por meio da adaptação nacional dos indicadores dos ODS;
- Estabelecer novos e fortalecer mecanismos existentes para melhorar a participação cidadã no processo de tomada de decisões relacionadas à implementação dos ODS, e garantir que aqueles que são mais impactados pelas atuais práticas sociais, ambientais e econômicas, insustentáveis, possam expressar suas necessidades e contribuir para o desenvolvimento de soluções;
- Tomar medidas concretas para reforçar a colaboração com os governos nacionais e locais, bem como com instituições de supervisão para contribuir para o desenvolvimento, adoção e monitoramento de estruturas nacionais e planos para implementar com êxito a Agenda 2030;
- Continuar a fortalecer a capacidade de nossos parlamentos para garantir que estruturas, mecanismos, processos e planos estratégicos que abordam a Agenda 2030 e seus Objetivos sejam estabelecidos e apoiem efetivamente a implementação, o monitoramento e a avaliação dos ODS.



Sessão de treinamento: Monitorando o progresso em direção aos ODS por meio de gastos públicos

A sessão de treinamento “Monitorando o progresso em direção aos ODS por meio de gastos públicos,” realizada durante a 16ª Assembleia Plenária, foi facilitada pela Dra. **Helaina Gaspard**, Diretora de Governança e Instituições do Instituto de Estudos Fiscais e Democracia (IFSD) da Universidade de Ottawa, ([apresentação](#) em espanhol). Em sua intervenção, os participantes foram convidados a considerar os fundos públicos como uma lente para avaliar as prioridades e os resultados das políticas governamentais e, fortalecer as práticas de controle fiscal para supervisionar melhor o progresso na implementação da Agenda 2030.

O workshop forneceu aos participantes uma visão geral de como o processo orçamentário nacional é uma via importante por meio da qual os parlamentos podem monitorar e avaliar o progresso em direção aos ODS, uma vez que é o principal instrumento político que identifica as expectativas anuais de receita e as prioridades de gastos.

O workshop incluiu um painel de discussão que forneceu uma visão mais aprofundada das ferramentas desenvolvidas pelos escritórios parlamentares para ajudar os parlamentares a examinar propostas orçamentárias, alocações e execução de programas, e ajudá-los a entender seu impacto no progresso de seu país para alcançar os ODS.

O painel foi moderado pelo Presidente da Câmara dos Deputados, **Arthur E. Holder** (Barbados), membro do Conselho do ParlAmericas. O Senador **Stephan Rassmusen** (Paraguai), ([apresentação](#) em espanhol) compartilhou o trabalho realizado pela Diretoria Geral de Supervisão da Gestão Pública do Senado para elaborar relatórios que apoiem os parlamentares no exame minucioso das despesas orçamentárias vinculadas ao Plano Nacional de Desenvolvimento do Paraguai, alinhado com o ODS. Durante sua intervenção, **María Eugenia David Du Mutel de Pierrepont**, Diretora de Estudos, Análise e Avaliação do Escritório de Orçamento do Congresso da Argentina, ([apresentação](#) em espanhol) descreveu a metodologia usada pelo escritório para fornecer aos parlamentares uma visão de como o orçamento nacional e alocações de programas contribuem para a consecução dos ODS.

O workshop foi encerrado com um trabalho de mesa redonda, onde os participantes analisaram estudos de caso focados no orçamento e avaliação de desempenho da programação para promover a igualdade de gênero e, em seguida, compartilharam recomendações.



O ParlAmericas apresentou o primeiro esboço da publicação conjunta desenvolvida pelo ParlAmericas, IFSD e o Instituto Global para Transparência Fiscal (GIFT), intitulada “Fortalecendo a prestação de contas por meio da abertura fiscal: um conjunto de ferramentas para os parlamentares das Américas e do Caribe.” Ele fornece uma visão geral das boas práticas para promover a transparência, a prestação de contas e a participação ao longo do ciclo financeiro, adaptadas aos parlamentares, funcionários parlamentares e partes interessadas relevantes nas Américas e no Caribe. A publicação será lançada oficialmente no próximo ano.

Os parlamentares têm a obrigação de aprovar, rejeitar, alterar ou mesmo propor como o dinheiro público é coletado e gasto ... esse é o fundamento da democracia. Os parlamentares também têm a oportunidade de alavancar sua função de supervisão fiscal ao longo do ciclo financeiro para examinar a ação e inação do governo em vários assuntos, incluindo o progresso nos ODS.



Dra. **Helaina Gaspard**, Diretora de Governança e Instituições do Instituto de Estudos Fiscais e Democracia (IFSD)

O papel do poder legislativo é essencial para alcançar os ODS. Entender onde estão as prioridades do orçamento para avançar os ODS é essencial para alcançar a Agenda 2030. A identificação de prioridades deve ser acompanhada de mecanismos para monitorar a execução orçamentária de cada um dos Objetivos e, assim, identificar os frutos que estão sendo alcançados.



Senador **Stephan Rassmusen**
(Paraguai)



No desenho das políticas públicas, é possível identificar as despesas planejadas que são alocadas para ações vinculadas ou originadas no cumprimento dos ODS. Além disso, a definição de prioridades e o desenho da política podem ser independentes ou ter sido anteriores aos compromissos adquiridos com a Agenda 2030.



Maria Eugenia David Du Mutel de Pierrepont, Diretora de Estudos, Análise e Avaliação do Escritório de Orçamento do Congresso da Argentina



Quando falamos sobre uma questão tão sensível como a violência de gênero e a dificuldade de dimensioná-la, isso nos faz pensar em quantos problemas ainda não foram retratados, o que dificulta nosso trabalho como parlamentares e complica a capacidade de avançar na Agenda 2030 e alcançar os ODS.



Deputada **Claudia Domínguez** (México)



A falta de informação, ou desinformação, dificulta o trabalho parlamentar, e devemos fazer o possível para resolver esse problema na raiz, pois sem os dados corretos não podemos avançar para o cumprimento dos ODS.



Membro da Assembleia Nacional
Maritza Espinales (Nicarágua)
Membro do Conselho ParlAmericas



Interessado neste tópico? Assista ao vídeo completo do workshop no [canal do ParlAmericas no YouTube](#).



Parlamentos representados



Antígua e Barbuda



Canadá



El Salvador



Honduras



Panamá



Venezuela



Argentina



Costa Rica



Granada



Jamaica



Paraguai



Barbados



Cuba



Guatemala



México



Suriname



Belize



Equador



Guiana



Nicarágua



Bahamas

Canada



A 16ª Assembleia Plenária do ParlAmericas só foi possível graças ao generoso apoio do Senado do Paraguai e do Governo do Canadá por meio do Ministério de Relações Exteriores.

Podcast do ParlAmericas

Inscreva-se no Podcast do ParlAmericas pelo [iTunes](#) ou [Google Play](#), para ouvir as gravações de painéis selecionados dessa e de outras reuniões.



PARLAMERICAS



ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas é composto pelas **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



ParlAmericas facilita o intercâmbio das **MELHORES PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO**



ParlAmericas transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas está sediada em **OTTAWA, CANADÁ**

Secretaria Internacional do ParlAmericas

703-155 Queen Street, Ottawa, Ontario, K1P 6L1 Canada

Telephone: +1 (613) 947-8999

www.parlamericas.org | info@parlamericas.org

